

(71) 3103.7723

divep.influenza@saude.ba.gov.br



Governo do
Estado da Bahia

Secretaria da Saúde

Boletim Epidemiológico

Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

Nº 06 | março | 2022

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Definição de Caso:

SRAG: Indivíduo com síndrome gripal (SG)* que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

***Definição operacional de síndrome gripal:** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafri-

os, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Obs: Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO:

Digitar no SIVEP-Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da conclusão do caso (classificação

final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento) assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP GRIPE

(<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

Apresentação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), vem atualizando periodicamente os dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico mais incidentes no estado, a exemplo da Influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia

Na Bahia, em 2022, até a semana epidemiológica (SE) 11 (01.01.2022 a 14.03.2022), foram notificados 7.515 casos de SRAG. Desse total de casos, 4.138 foram confirmados para COVID-19 (55,1), 87 outros vírus respiratórios (1,2%), 165 por outro agente etiológico (2,2%) e houve registro de 215 casos por Influenza (2,9%). Em 1.834 casos (24,4%) não foi identificado o agente etiológico (SRAG não especificada) e 1.076 (14,3%) estão em processo de investigação. Foram registrados 1.773 óbitos e dentre eles 1.341 (75,6%) foram ocasionados pelo vírus SARS CoV-2 (COVID-19), 41 por Influenza (2,3%), 8 (0,5%) por outros vírus respiratórios, 33 (1,9%) óbitos por outro agente etiológico. Em 343 (19,3%) óbitos não houve a identificação do agente etiológico (SRAG não especificada) e 7 (0,4%) deles se encontram em investigação. Tabela 1.

Tabela 1. Casos e óbitos por SRAG segundo a classificação final. Bahia, 2021/2022*

CLASSIFICAÇÃO FINAL	2021				2022			
	Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
COVID-19	47905	70,0	14186	82,3	4138	55,1	1341	75,6
SRAG por Influenza	783	1,1	142	0,8	215	2,9	41	2,3
SRAG por outro vírus respiratório	582	0,9	22	0,1	87	1,2	8	0,5
SRAG por outro agente etiológico	571	0,8	110	0,6	165	2,2	33	1,9
SRAG não especificado	16473	24,1	2764	16,0	1834	24,4	343	19,3
Em Branco/Em investigação	2142	3,1	3	0,0	1076	14,3	7	0,4
Total notificados	68456	100,0	17227	100,0	7515	100,0	1773	100,0

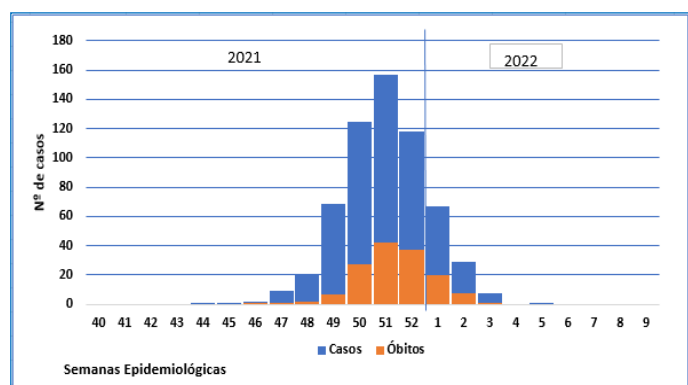
Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 14.03.2022

Perfil Epidemiológico dos casos de SRAG confirmados para Influenza

A partir da semana epidemiológica 44 de 2021 (novembro) observou-se o registro de casos de SRAG confirmados para Influenza AH3N2 com registro de 514 casos e 119 óbitos até a semana 51 de 2021. O pico máximo foi na semana 51 e a partir desse período, notou-se a redução no número de casos e óbitos. Em 2022, permaneceu a redução de casos, sendo que o último foi registrado na semana 05. Figura 1.

Em 2022, até a SE 11, o total de casos SRAG confirmados para Influenza A H3N2 foi 215, sendo que 105 foram ocasionados pelo vírus Influenza A H3N2 e 10 por Influenza A não subtipado. Em 100 casos não foi possível identificar o tipo de vírus Influenza. Dentre os casos confirmados para Influenza A H3N3 (105), observou-se maiores coeficientes de incidência (CI) nas faixas etárias de maiores de 70 anos, com destaque para aqueles com idade igual ou maior que 80 anos (14,7/100 mil hab). O coeficiente de incidência foi menor entre as idades de 15 a 19 anos, e entre adultos jovens. Foram registrados 30 óbitos e a letalidade foi de 28,6%. A maior letalidade foi observada na faixa etária de 40 a 49, com registro de 02 óbitos (100%), seguido da faixa de 50 a 59 anos (50%). Não ocorreram óbitos nos grupos de menores de 40 anos. Tabela 2.

Figura 1. Distribuição dos casos e óbitos de SRAG confirmados para Influenza A H3N2 por semana epidemiológica de início dos sintomas, Bahia, 2021/2022*



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 14.03.2022

Tabela 02. Número, percentual, incidência, óbitos e letalidade dos casos SRAG por Influenza A H3N2, por faixa etária, Bahia, 2022*.

Faixa Etária	Casos	%	2022		
			Incidência	Óbitos	letalidade %
< 1 ano	3	2,9	1,4	0	0,0
1 a 4 anos	17	16,2	1,9	0	0,0
5 a 9 anos	5	4,8	0,4	0	0,0
10 a 14 anos	3	2,9	0,2	0	0,0
15 a 19 anos	0	0,0	0,0	0	0,0
20 a 29 anos	5	4,8	0,2	0	0,0
30 a 39 anos	3	2,9	0,1	0	0,0
40 a 49 anos	2	1,9	0,1	2	100,0
50 a 59 anos	4	3,8	0,3	2	50,0
60 a 69 anos	9	8,6	1,1	3	33,3
70 a 79 anos	17	16,2	3,7	8	47,1
80 anos e+	37	35,2	14,7	15	40,5
Total	105	100,0	0,7	30	28,6

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 14.03.2022

Analisando a distribuição espacial dos casos de SRAG por Influenza A H3N2, verificou-se o maior coeficiente de incidência na Macrorregião de Saúde Centro-Leste (2,8/ 100 mil hab) e a maior letalidade na Macrorregião Extremo Sul (71,4%). Tabela 3. Os municípios que registraram o maior número de casos foram Salvador (18 /17,14%) e Irecê (10/9,52%). Em relação ao número de óbitos, destacou-se Teixeira de Freiras (4), Salvador (3) e Jacobina (3).

Tabela 03. Distribuição dos casos hospitalizados e óbitos por Influenza A H3N2, por Macrorregião de Saúde. Bahia, 2022*.

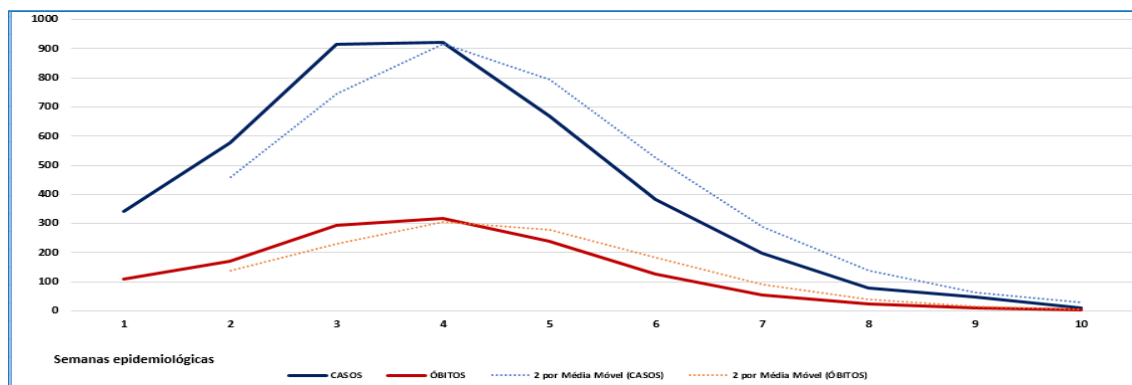
Núcleo Regional de notificação	casos	%	Incidência /100 mil hab	óbito	Letalidade %
MACRORREGIÃO DE SAUDE CENTRO-LESTE	23	21,9	2,8	3	13,0
MACRORREGIÃO DE SAUDE CENTRO NORTE	16	15,2	0,7	7	43,8
MACRORREGIÃO DE SAUDE EXTREMO SUL	7	6,7	0,8	5	71,4
MACRORREGIÃO DE SAUDE LESTE	29	27,6	0,6	7	24,1
MACRORREGIÃO DE SAUDE NORDESTE	2	1,9	0,2	1	50,0
MACRORREGIÃO DE SAUDE NORTE	5	4,8	0,6	2	40,0
MACRORREGIÃO DE SAUDE OESTE	1	1,0	0,1	0	0,0
MACRORREGIÃO DE SAUDE SUDOESTE	6	5,7	0,3	1	16,7
MACRORREGIÃO DE SAUDE SUL	16	15,2	0,9	4	25,0
Total	105	100,0	0,7	30	28,6

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 14.03.2022

Perfil Epidemiológico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19

Em 2022, na análise dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 por semana epidemiológica (SE) registrou-se um aumento de casos a partir da SE 01, apresentando o pico máximo nas semanas 03 e 04 e após esse período observou-se redução de casos até a semana 08 e a partir de então a curva vem se mantendo constante. Figura 2.

Figura 2. Casos e óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, por semana epidemiológica de início dos sintomas, Bahia, 2022.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 14.03.2022

Em 2022, a maior incidência dos casos de SRAG por COVID-19 foi observada na faixa etária de maiores de 80 anos (492,3/100 mil hab), bem como a maior letalidade (44,5%). Nas faixas etárias das crianças menores de 10 anos, foram registrados 214 casos e 10 óbitos. Tabela 04.

Tabela 04. Distribuição do número de casos hospitalizados e óbitos por COVID-19, por faixa etária, Bahia, 2022*.

Faixa Etária	2022				
	Casos	%	Incidência	Óbitos	letalidade %
< 1 ano	73	0,2	33,0	6	8,2
1 a 4 anos	92	0,2	10,2	1	1,1
5 a 9 anos	49	0,1	3,9	3	6,1
10 a 14 anos	39	0,1	2,8	2	5,1
15 a 19 anos	46	0,1	3,3	4	8,7
20 a 29 anos	129	0,3	4,6	17	13,2
30 a 39 anos	196	0,4	8,5	41	20,9
40 a 49 anos	279	0,6	15,6	50	17,9
50 a 59 anos	421	0,9	33,2	119	28,3
60 a 69 anos	674	1,4	82,3	215	31,9
70 a 79 anos	903	1,9	194,2	332	36,8
80 anos e+	1237	2,6	492,3	551	44,5
Total	4138	8,6	27,8	1341	32,4

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 14.03.2022

Analisando a distribuição espacial dos casos de SRAG por COVID-19 verificou-se que houve registro de casos em 355 municípios, destacando-se Salvador com 1267 (30,5%) casos, Vitória da Conquista 233 (5,63%) e Feira de Santana 111 (2,68%). As maiores letalidades foram registradas em Salvador (361 óbitos e letalidade de 26,92%), Ilhéus e Vitória da Conquista, ambos com registro de 46 óbitos (letalidade de 3,43%).